

Demonstrações Financeiras

Hiper Software S.A.

31 de dezembro de 2025

Hiper Software S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Hiper Software S.A.

Balanço patrimonial - Ativo
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.336	1.020
Contas a receber de clientes	5	617	665
Tributos a recuperar		-	21
Adiantamentos	6	157	189
Despesa pagas antecipadamente		23	47
		3.133	1.942
Não circulante			
Outros Créditos	6	2	2
		2	2
Imobilizado	7	481	534
Intangível	8	4.695	2.250
Direito de uso	9	548	707
Carteira de Clientes	10	571	885
Projetos	11	6.882	7.501
		13.177	11.877
		13.179	11.879
Ativo Compensatório			
Bens em comodato		16	0
		16	0
Total do ativo		16.328	13.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hiper Software S.A.

Balanço patrimonial - Passivo
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		136	42
Obrigações trabalhistas	12	2.520	2.433
Impostos e contribuições a recolher	13	278	254
Contas a pagar	14	116	80
Outros passivos		6	11
Arrendamentos a pagar	9	229	202
		<u>3.285</u>	<u>3.022</u>
Não circulante			
Arrendamentos a pagar	9	524	723
		<u>524</u>	<u>723</u>
Total do passivo		<u>3.809</u>	<u>3.745</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	15	24.232	24.232
Reserva de Capital		335	311
Ajuste de Exercício Anterior		-	2
Prejuízos acumulados		(12.064)	(14.469)
Patrimônio líquido		<u>12.503</u>	<u>10.076</u>
Passivo Compensatório			
Bens em comodato		16	0
		<u>16</u>	<u>0</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>16.328</u></u>	<u><u>13.821</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hiper Software S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	16	26.036	25.298
Custo dos serviços prestados	17	(6.695)	(6.334)
Lucro bruto		19.341	18.964
Receitas (despesas) operacionais	17		
Comerciais		(8.847)	(9.997)
Despesas gerais e administrativas		(4.815)	(3.567)
Despesas tributárias		(26)	(27)
Outras receitas operacionais		6	10
		(13.682)	(13.581)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		5.659	5.383
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	9	115
Despesas financeiras	18	(3.108)	(3.250)
		(3.099)	(3.135)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		2.560	2.248
Imposto de renda e contribuição social correntes		(157)	-
		(157)	-
Lucro líquido do exercício		2.403	2.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hiper Software S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	2.403	2.248
Total dos resultados abrangentes	2.403	2.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hiper Software S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.732	248	(16.717)	5.263
Aumento de capital	2.500	-	-	2.500
Pagamento baseado em ações	-	63	-	63
Ajuste de exercício anterior	-	-	2	2
Lucro líquido do exercício	-	-	2.248	2.248
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.232	311	(14.467)	10.076
Pagamento baseado em ações	-	24	-	24
Lucro líquido do exercício	-	-	2.403	2.403
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.232	335	(12.064)	12.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hiper Software S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		2.403	2.248
Depreciação e amortização		1.914	1.158
Encargos financeiros		84	97
Adição para créditos de liquidação duvidosa	5	(5)	(3)
		4.396	3.500
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes		53	(22)
Impostos a Recuperar		21	(3)
Outros créditos		56	21
Fornecedores		94	(174)
Obrigações trabalhistas		87	(506)
Impostos e contribuições a recolher		24	7
Outras contas a pagar		111	83
Compra de carteiras a pagar		(80)	(792)
		4.762	2.114
Fluxo de caixa aplicados pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(62)	(32)
Baixa de ativo imobilizado		1	9
Aquisição de ativo intangível desenvolvido internamente		619	(975)
Aquisição de ativo intangível		(3.750)	(2.776)
Aquisição direito de uso		(22)	(25)
		(3.214)	(3.799)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades de investimentos			
Fluxos de caixa (aplicado) das atividades de financiamentos			
Movimentação líquida de arrendamento		(256)	(241)
Reserva de Capital		24	63
Ajuste de exercício anterior		-	2
Aporte de capital de acionistas		-	2.500
		(232)	2.324
Fluxo de caixa aplicado pelas atividades de financiamento			
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
		1.316	639
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		1.020	381
No fim do exercício		2.336	1.020
		1.316	639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Hiper Software S.A (“Companhia” ou “Hiper”) foi fundada em 30 de setembro de 2010, e possui sede na Avenida Getúlio Vargas, 81, Bloco 4, sala 1, Centro II - Urbano, Brusque/SC. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social o desenvolvimento e licenciamento de softwares (customizáveis e não customizáveis) para o pequeno varejista, visando melhorar a gestão do seu negócio, que permite ao cliente fazer suas vendas com alta produtividade, adequar-se à legislação, acompanhar o desempenho das lojas, monitoramento do estoque e controle financeiro.

A Hiper é controlada pela Stone Corporate e Holding S.A. ("Stone Corporate"), que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez são controladas pela StoneCo Ltd., sociedade constituída nas Ilhas Cayman e com ações listadas na bolsa americana NASDAQ com a sigla STNE.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.2. Base de preparação e apresentação--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio de bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do intangível e de sua recuperabilidade nas operações, recuperabilidade de tributos diferidos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

A liquidação e incertezas das transações envolvendo julgamento e premissas dessas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Companhia, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

A seguir, apresentaremos um resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela administração.

3.1. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3.1. Mensuração do valor justo - Continuação

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia adotou o IFRS 9/CPC 48 - instrumentos financeiros em substituição ao IAS 39/CPC 38 em 1º de janeiro de 2018. As alterações relacionadas a essas políticas contábeis estão descritas a seguir:

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem principalmente, contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasses, ela avalia se, e em quais medidas, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Companhia.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconheceu uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabelece uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e arrendamento a pagar.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.
- Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do IFRS 9/CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Contas a receber de clientes

Um recebível representa o direito da Companhia a um valor de contraprestação incondicional (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido).

3.5. Direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos feitos antes ou na data de início menos os incentivos de arrendamento recebidos. A menos que seja razoavelmente certo que a Companhia obtenha a propriedade do ativo arrendado ao final do prazo do arrendamento, os ativos de direito de uso reconhecidos são depreciados pelo método linear durante o período mais curto entre a vida útil estimada e o prazo do arrendamento.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na demonstração do resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa No. 7.3

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável (impairment). Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

3.8. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Exposições fiscais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

O valor contábil de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda, quando disponível. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados no seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o setor em que opera a unidade geradora de caixa.

3.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração.

3.13. Receita de contrato com cliente

A Companhia reconhece suas receitas de software que compreendem taxas de licenciamento, receita de assinatura, receita de serviço que inclui implementação. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Receita de contrato com cliente--Continuação

Receitas de assinaturas são receitas recorrentes oriundas de receitas relacionadas a serviços para fornecer ao cliente o direito de uso ao software numa infraestrutura baseada em nuvem fornecido pela Companhia, ou ainda baseada na própria infraestrutura interna do cliente, onde o cliente não tem o direito de terminar o contrato e tomar posse do software ou utilizá-lo em sua infraestrutura de TI ou um de um terceiro. Receitas de assinaturas mensais não são reembolsáveis e são faturadas e pagas mensalmente. Essas receitas são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos.

Receitas de serviços são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo treinamento, licenças dos “softwares”, adesão ao programa de canais e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

3.14. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o IAS 12/CPC 32.

3.15. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre arrendamento. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

3.16. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos - em moeda nacional	390	1.016
Aplicações financeiras de curto prazo - em moeda nacional	1.946	4
	<u>2.336</u>	<u>1.020</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Títulos a receber	625	666
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	-8	-1
	<u>617</u>	<u>665</u>

Os títulos a receber possuem a seguinte composição:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	97	111
Vencidos		
De 1 a 30 dias	394	462
De 31 a 60 dias	53	63
De 61 a 90 dias	42	17
De 91 a 180 dias	31	12
Acima de 180 dias	8	1
	<u>625</u>	<u>666</u>

A Companhia constitui a PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa) considerando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas. A Companhia também constitui provisão de perdas esperadas para os títulos a receber de clientes que compõem a base de contas a receber em aberto. A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes em geral é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser diluída.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes - Continuação

A movimentação desta provisão está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	-1	-1
Adição de provisão	-13	-3
Utilização/reversão	6	3
Saldo final	-8	-1

6. Adiantamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	79	90
Adiantamentos trabalhistas	48	69
Outros	32	32
	159	191
Ativo Circulante	157	189
Ativo Não Circulante	2	2

7. Imobilizado

7.1. Composição saldo

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2025	31/12/2024
			Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	434	(132)	302	319
Equipamentos para processamento de dados	501	(365)	136	165
Máquinas, aparelhos e equipamentos	69	(54)	15	22
Móveis e utensílios	120	(92)	28	28
	1.124	(643)	481	534

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado - Continuação

7.2. Movimentação custo histórico

Descrição	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	434	-	-	434
Equipamentos para processamento de dados	516	51	(66)	501
Máquinas, aparelhos e equipamentos	73	-	(4)	69
Móveis e utensílios	109	11	-	120
	<u>1.132</u>	<u>62</u>	<u>(70)</u>	<u>1.124</u>

Descrição	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	434	-	-	434
Equipamentos para processamento de dados	726	32	(242)	516
Máquinas, aparelhos e equipamentos	73	-	-	73
Móveis e utensílios	111	-	(2)	109
	<u>1.344</u>	<u>32</u>	<u>(244)</u>	<u>1.132</u>

7.3. Movimentação depreciação acumulada

Descrição	Taxa Anual	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	(114)	(18)	-	(132)
Equipamentos para processamento de dados	20%	(350)	(79)	64	(365)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	(52)	(6)	4	(54)
Móveis e utensílios	10%	(83)	(10)	1	(92)
		<u>(599)</u>	<u>(113)</u>	<u>69</u>	<u>(643)</u>

Descrição	Taxa Anual	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	(97)	(17)	-	(114)
Equipamentos para processamento de dados	20%	(506)	(79)	235	(350)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	(45)	(7)	-	(52)
Móveis e utensílios	10%	(73)	(11)	1	(83)
		<u>(721)</u>	<u>(114)</u>	<u>236</u>	<u>(599)</u>

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Intangível

8.1. Composição saldo

Descrição	Taxa Anual	Custo	31/12/2025		31/12/2024
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Sistema Hiper	20%	927	(927)	-	-
Domínio (*)	0%	30	(*)	30	30
Software	20%	32	(32)	-	-
Hiper 22	20%	2.775	(1.110)	1.665	2.220
Hiper 23	20%	3.750	(750)	3.000	-
		7.514	(2.819)	4.695	2.250

(*) Domínio - Vida útil indefinida: Registro de valores de domínio pertencentes à entidade, englobando os valores referentes à sua construção, implementação e instalação. Os Domínios com vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização.

8.2. Movimentação Custo Histórico

Descrição	Saldo inicial 31/12/2024	Adições / Transferências	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Sistema Hiper	927	-	-	927
Domínio	30	-	-	30
Software	32	-	-	32
Hiper 22	2.775	-	-	2.775
Hiper 23	-	3.750	-	3.750
	3.764	3.750	-	7.514

Descrição	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2024
Sistema Hiper	927	-	-	927
Domínio	30	-	-	30
Software	32	-	-	32
Hiper 22	-	2.775	-	2.775
	989	2.775	-	3.764

8.3. Movimentação Amortização Acumulada

Descrição	Taxa Anual	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Sistema Hiper	20%	(927)	-	-	(927)
Software	20%	(32)	-	-	(32)
Hiper 22	20%	(555)	(555)	-	(1.110)
Hiper 23	20%	-	(750)	-	(750)
		(1.514)	(1.305)	-	(2.819)

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8.3. Movimentação Amortização Acumulada (continuação)

Descrição	Taxa Anual	Saldo inicial 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2024
Sistema Hiper	20%	(927)	-	-	(927)
Software	20%	(32)	-	-	(32)
Hiper 22	20%	-	(555)	-	(555)
		<u>(959)</u>	<u>(555)</u>	-	<u>(1.514)</u>

9. Direito de uso e arrendamento a pagar

9.1. Composição do Saldo

Descrição	Taxa Anual	31/12/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direito de Uso - Aluguel	10,27%	1.684	(1.136)	548	707
		<u>1.684</u>	<u>(1.136)</u>	<u>548</u>	<u>707</u>

9.2. Movimentação do Custo Histórico

Descrição	Taxa Anual	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Direito de Uso - Aluguel		1.662	22	-	1.684
		<u>1.662</u>	<u>22</u>	-	<u>1.684</u>

9.3. Movimentação Amortização Acumulada

Descrição	Taxa Anual	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Direito de Uso - Aluguel	10,27%	(955)	(181)	-	(1.136)
		<u>(955)</u>	<u>(181)</u>	-	<u>(1.136)</u>

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9.4. Arrendamentos a pagar

As movimentações nos passivos de arrendamento a pagar são:

	1º de janeiro de 2025	Adições	Pagamentos	Atualização de juros	31 de dezembro de 2025
Arrendamento de propriedade	925	29	(285)	84	753
Total dos passivos de atividades de financiamento	925	29	(285)	84	753

	1º de janeiro de 2024	Adições	Pagamentos	Atualização de juros	31 de dezembro de 2024
Arrendamento de propriedade	1.069	32	(273)	97	925
Total dos passivos de atividades de financiamento	1.069	32	(273)	97	925

10. Carteira de Clientes

10.1. Composição do Saldo

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Carteira de Clientes ASP	128	(92)	36	62
Ágio Carteira de Clientes ASP	357	(256)	101	173
Carteira de Clientes Inorte Sistemas	123	(74)	49	74
Ágio Carteira de Clientes Inorte Sistemas	961	(576)	385	576
	1.569	(998)	571	885

10.2. Movimentação do Custo Histórico

Descrição	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
	31/12/2024			31/12/2025
Carteira de Clientes ASP	128	-	-	128
Ágio Carteira de Clientes ASP	357	-	-	357
Carteira de Clientes Inorte Sistemas	123	-	-	123
Ágio Carteira de Clientes Inorte Sistemas	961	-	-	961
	1.569	-	-	1.569

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

10.3. Movimentação Amortização Acumulada

Descrição	Taxa	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2025
Carteira de Clientes ASP	20,00%	(66)	(26)	-	(92)
Ágio Carteira de Clientes ASP	20,00%	(184)	(72)	-	(256)
Carteira de Clientes Inorte Sistemas	20,00%	(50)	(24)	-	(74)
Ágio Carteira de Clientes Inorte Sistemas	20,00%	(384)	(192)	-	(576)
		(684)	(314)	-	(998)

11. Projetos

11.1. Composição do Saldo

Descrição	Taxa Anual	31/12/2025		31/12/2024
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Projeto Hiper 23	0%	-	-	3.750
Projeto Hiper 24	0%	3.751	-	3.751
Projeto Hiper 25	0%	3.131	-	-
		6.882	-	7.501

11.2. Movimentação do Custo Histórico

Descrição	Saldo inicial 31/12/2024	Adições	Baixas / Transferências	Saldo final 31/12/2025
Projeto Hiper 22	3.750	-	*(3.750)	-
Projeto Hiper 23	3.751	-	-	3.751
Projeto Hiper 24	-	3.131	-	3.131
	7.501	3.131	(3.750)	6.882

*Transferido para a conta Intangível (nota 8)

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários e ordenados a pagar	489	489
Férias e encargos sobre férias	1.444	1.371
Encargos trabalhista	461	433
Outras obrigações trabalhistas	126	140
	<u>2.520</u>	<u>2.433</u>

13. Impostos e contribuições sociais

<u>Impostos e Contribuições a Recolher</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
COFINS a recolher	73	74
PIS a recolher	16	16
Contribuição Previdenciária Receita Bruta a Pagar	88	103
ISS a recolher	49	46
Outros impostos a recolher	52	15
	<u>278</u>	<u>254</u>

14. Contas a pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras Contas a Pagar	116	80
	<u>116</u>	<u>80</u>

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 24.231.666,67 (vinte e quatro milhões, duzentos e trinta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos). O Capital está dividido em 20.234.800 (vinte milhões, duzentas e trinta e quatro mil e oitocentas) ações, sendo 20.231.000 (vinte milhões, duzentas e trinta e uma mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

A partir de 01 de outubro de 2025, a Hiper se tornou uma subsidiária integral da Stone Corporate, em razão de uma reestruturação societária do grupo.

Acionistas		31/12/2025		31/12/2024	
		Número de ações		Número de ações	
		Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Linx Sistemas e Consultoria Ltda	100%	-	-	20.231.000	3.800
Stone Corporate e Holding S.A.	100%	20.231.000	3.800	-	-

15.2 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei, após as deduções determinadas ou admitidas em Lei. Em 2025 e 2024, não houve distribuição de lucro.

15.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não constituiu reserva legal.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

16 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta operacional		
Receita de assinatura	28.239	27.599
Receita de serviços	459	565
	<u>28.698</u>	<u>28.164</u>
Deduções		
PIS	(187)	(183)
COFINS	(861)	(845)
ISS	(574)	(563)
Contribuição Previdenciária Receita Bruta	(1.033)	(1.266)
Cancelamentos	(7)	(9)
	<u>(2.662)</u>	<u>(2.866)</u>
	<u>26.036</u>	<u>25.298</u>

17 Custos, despesas e outras despesas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Por natureza		
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6)	0
Perdas com Clientes	(676)	(945)
Despesa com pessoal	(11.230)	(11.375)
Despesa com materiais de consumo	(46)	(45)
Despesas com energia e telefonia	(99)	(98)
Despesas com prestadores de serviços	(5.645)	(5.345)
Depreciação e amortização	(1.914)	(1.158)
Despesas gerais	(723)	(920)
Despesas não dedutíveis	(38)	(29)
	<u>(20.377)</u>	<u>(19.915)</u>
Por função		
Custo dos serviços prestados	(6.695)	(6.334)
Comerciais	(8.847)	(9.997)
Gerais e administrativas	(4.815)	(3.567)
Outras despesas operacionais	(20)	(17)
	<u>(20.377)</u>	<u>(19.915)</u>

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18 Resultados financeiros

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Descontos obtidos	6	109
Atualização de créditos	1	5
Juros recebidos	2	1
	<u>9</u>	<u>115</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Descontos concedidos	(3.010)	(3.005)
Despesas bancárias	(5)	(10)
Juros sobre arrendamento	(92)	(104)
Juros sobre carteira de clientes	-	(130)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
	<u>(3.108)</u>	<u>(3.250)</u>
Resultado financeiro	<u><u>(3.099)</u></u>	<u><u>(3.135)</u></u>

19 Gestão de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

19.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente, principalmente com clientes no modelo pós-pago.

A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração, onde o maior cliente representa 1% da receita recorrente.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19.Gestão de risco financeiro--Continuação

19.1. Risco de crédito--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	390	1.016
Aplicações Financeiras de curto prazo (Nota 4)	1.946	4
Contas a receber de clientes (Nota 5)	617	665
	2.953	1.685

19.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Companhia na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Até 1 ano	Total
Fornecedores	136	136
Arrendamento a pagar (nota 9)	229	753
Contas a pagar (nota 14)	116	116
Outros passivos	6	6
	487	1.011

19.3. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação

O risco de taxas de juros decorre das aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Hiper Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19.Gestão de risco financeiro--Continuação

19.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

19.5. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.